

Buenos Aires, 21 de Outubro de 2016

Os abaixo assinados, participantes da oficina subregional “Buscando a implementação efetiva do Tratado de Marraqueche” e da Jornada Sul-americana de produção e intercâmbio de materiais em formatos acessíveis, acordamos a articulação de esforços para desenvolver os seguintes eixos de trabalho:

1. Alcançar, dentro do menor prazo possível, o reconhecimento das entidades autorizadas, de acordo com os princípios do Tratado de Marraqueche nos Estados Membros da região sul-americana.
2. Propiciar a catalogação dos materiais em formatos acessíveis, a nível nacional e regional, visando unificar critérios.
3. Recuperar as coleções armazenadas em formatos obsoletos.
4. Identificar possibilidades de garantir o armazenamento de materiais em formatos acessíveis, atendendo à perspectiva do intercâmbio transfronteiriço.

Para tanto, tomar-se-á como base o documento resultante da oficina subregional “Buscando a implementação efetiva do Tratado de Marraqueche”, realizada nos dias 18 e 19 de outubro de 2016, na cidade de Buenos Aires, bem como as propostas surgidas da Jornada Sul-americana Produção e intercâmbio de materiais em formatos acessíveis, nos dias 20 e 21 de outubro, que a ULAC, a OMPI e a Editora Nacional Braille e Livro Falado – dependente da Secretaria Nacional de Infância, Adolescência e Família, do Ministério Social de Desenvolvimento da Nação -, farão circular antes do próximo 31 de outubro.

Nos comprometemos a concretizar as ações elencadas em tal documento, e a buscar de maneira conjunta os recursos financeiros que garantam sua sustentabilidade, considerando como aliados estratégicos a OMPI, IFLA, ULAC, ABC, Editora Nacional Braille e Livro Falado – dependente da Secretaria Nacional da Infância, adolescência e Família do Ministério de Desenvolvimento Social da Nação -, e os governos, através de seus distintos mecanismos, planos e programas vinculados ao objeto dos eixos de trabalho acima indicados.

Finalmente, assumimos o desafio conjunto de superar as dificuldades identificadas para articular esforços a favor das pessoas com deficiência visual da região através da implementação efetiva do Tratado de Marraqueche.

John Hinojosa
Associação de Ex-alunos São Francisco de Assis
Peru

Elizabeth Campos Sánchez
Comissão de Mulheres Deficientes Visuais do Peru
Peru

María Sol Sabater
Editora Nacional Braille e Livro Falado
Ministério de Desenvolvimento Social da Nação
Argentina

Carlos R. Cabrera
Biblioteca Argentina para Cegos
Argentina

María Vanesa
Subsecretaria de Desenvolvimento Institucional e Integração Federal
Secretaría Nacional da Infância, Adolescência e Família
Argentina

Martha Siri de Zunino
Primeiro Centro de Copistas para Cegos "Santa Rosa de Lima"
Argentina

Alberto Pereira
Organização Nacional dos Cegos do Brasil
Brasil

Pedro José Milliet
Accessible Books Consortium (ABC)
Brasil

Luis Alberto Venialbo
Escola Centro de Recursos Santa Luzia
Paraguai

Beatriz Melgarejo
Associação Santa Luzía
Paraguai

Alexis Duarte
Paraguai

Cristina Faria de Castro Brandao
Fundação Dorina para Cegos
Brasil

Catherine Muñoz
União Nacional de Instituições de Cegos do Chile
Chile

Irma Parodi Quinteros
Biblioteca Central para Cegos

Chile

María Inés Luciaro
Fundação Braille do Uruguai
Uruguai

Gabriel Soto
União Nacional de Cegos do Uruguai
Uruguai

Mauricio Suarez
Universidade Politécnica Salesiana
Equador

Christian Paul Castañeda
Universidade Politécnica Salesiana
Equador

Mario Puruncajas
Federação Nacional de Cegos do Equador
Equador

Volmir Raimondi
União Latinoamericana de Cegos
Brasil

Carlos Ferrari
União Latinoamericana de Cegos
Brasil

Natalia Guala
União Latinoamericana de Cegos
Uruguai

Rafael Ferraz
Organização Mundial da Propriedade Intelectual
Brasil

Marcelo Di Pietro
Organização Mundial da Propriedade Intelectual
Argentina